



INTRODUÇÃO

A encomenda de produtos farmacêuticos deve ser rápida e fiável, pelo que o recurso a automatismos é fundamental e quando não é possível, impõe-se o recurso a outras ferramentas facilitadoras do processo.

OBJETIVOS

Identificar oportunidades de melhoria no processo de encomenda e definir métodos fiáveis de deteção de necessidade de aquisição de um produto farmacêutico, minimizando ruturas de stock. Ajustar o stock dos SF às reais necessidades do hospital.

MÉTODOS

O mapeamento do processo de encomenda permitiu detetar vários problemas, nomeadamente, periodicidade das encomendas, ponto de encomenda sem histórico atualizado, deteção empírica da necessidade de compra, problemas informáticos na emissão da encomenda, baixa autonomia em alguns processos (alteração de preços e fornecedores, compra de novos produtos) e morosidade do processo. Para ultrapassar os problemas identificados e dado que a informatização do processo não demonstrou ser uma opção imediata optou-se por utilizar uma ferramenta física: o kanban (palavra japonesa que significa cartão). Nesses “cartões” são colocadas indicações sobre uma determinada tarefa. Nos SF do HB, o Kanban implementado indica, nome e código do produto, ponto de encomenda e stock máximo e foi colocado fisicamente no local de armazenamento do produto. Quando os profissionais que efetuam o picking do produto encontram o Kanban, significa que aquele produto deve ser encomendado. Para que isso ocorra, o profissional retira o cartão e coloca-o numa caixa identificada com “Produtos a encomendar”. O ponto de encomenda foi definido de acordo com o histórico de consumos de cada produto, o lead time de entrega do respetivo fornecedor e a sua eventual criticidade. Uma vez por dia o responsável pelas compras recolhe os kanbans e pode, de forma simples e rápida, elaborar a lista de necessidades. Foi feita formação a toda a equipa sobre a utilização dos kanbans e procedeu-se à elaboração de normas de utilização [1].

RESULTADOS

A implementação deste modelo permitiu o nivelamento dos stocks, a distribuição do trabalho ao longo de todo o mês, a diminuição de ruturas e a diminuição do tempo gasto no processo.

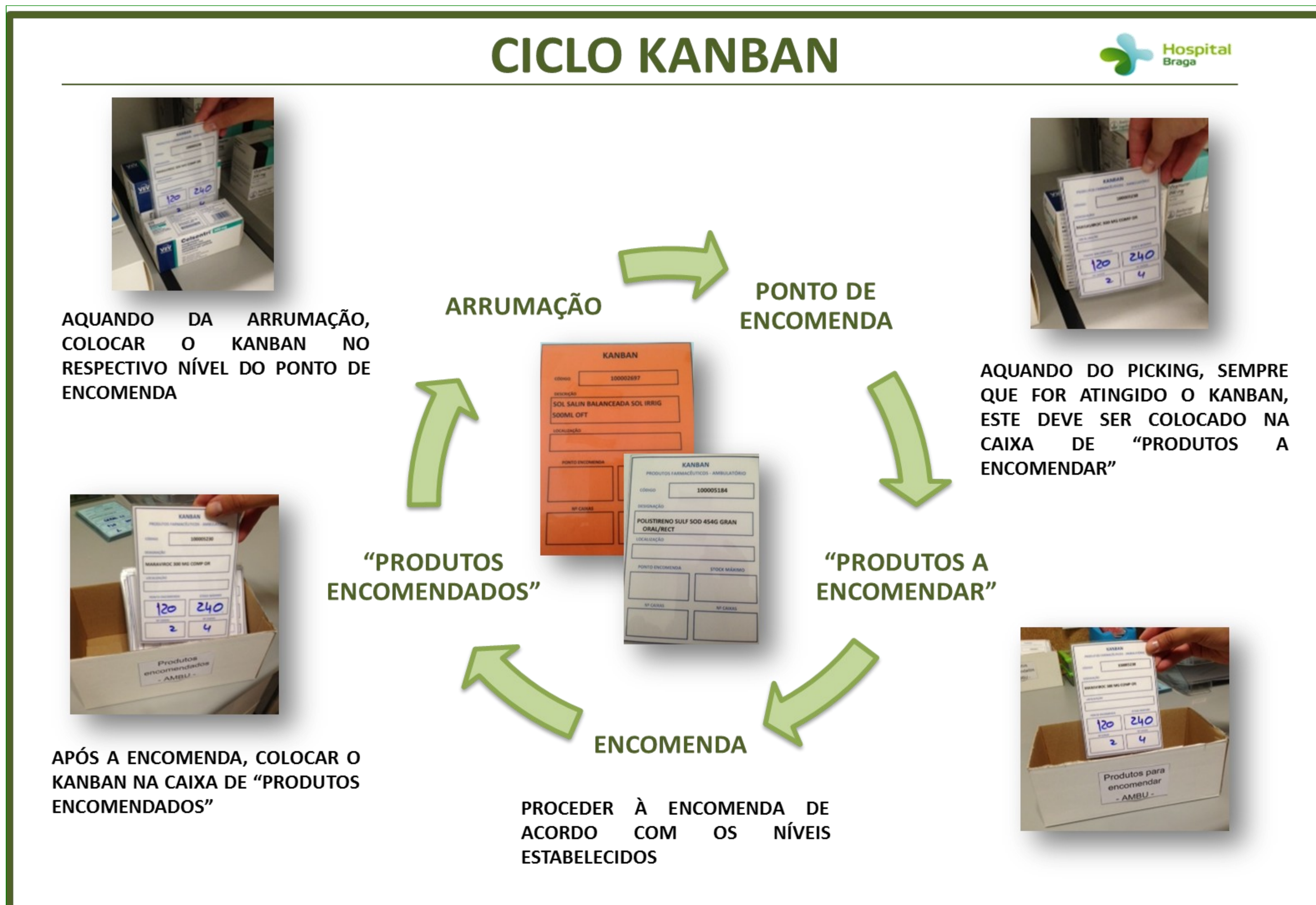


Figura 1: Ciclo Kanban implementado nos Serviços Farmacêuticos do Hospital de Braga.

CONCLUSÕES

A aplicação deste modelo permite demonstrar que é possível otimizar processos de forma simples, sem custos para a instituição e que podem trazer grandes benefícios, disponibilizando profissionais para outras tarefas. Para além disso esta ferramenta serviu de ponto de partida para a informatização do processo de encomenda, possibilitando o seu controlo numa fase inicial. No Hospital de Braga a implementação da utilização desta ferramenta permitiu o nivelamento dos stocks, a diminuição do seu valor médio e a distribuição do trabalho ao longo do mês.

BIBLIOGRAFIA

1. WOMACK, J.P. & Jones, D.t. – Lean Thinking (2nd Ed). Productivity Press Pub. (USA), 2003